



ARTE PRESENTE

CAP ESEBA/UFU

Voyageurs Immobiles

por Prof. Dr. Getúlio Góis

O “Arte Presente – Cap Eseba/UFU”, lhe convida a apreciar a gravação do espetáculo “Voyageurs Immobiles” de Philippe Genty e Mary Underwood. Uma oportunidade para quem deseja conhecer uma produção teatral que propõe jogos de ilusões capazes de tornar visivelmente possíveis situações insólitas e ainda refletir sobre as possibilidades expressivas que nascem do encontro entre o humano e o inumano.

Artista plástico de formação, Philippe Genty realizou, de 1962 a 1966, um documentário sobre teatros de bonecos no mundo. Em 1968, fundou a Philippe Genty Company, que combina em seus shows vários tipos de fantoches, teatro, dança, mímica, jogos de luzes e sombras, música e som. Suas criações foram apresentadas nas décadas de 1980 e 1990 no Théâtre de la Ville, onde ele conheceu com grande sucesso, permitindo-lhe fazer turnês na França e no exterior.

No palco, acompanhamos oito personagens em uma viagem além do tempo/espço. Como em um delírio, as imagens se modificam constantemente, evocando sentimentos e sensações que evocam um mundo onírico, produzidos por uma linguagem híbrida que transita entre a ilusão, a música, a dança e o teatro de animação (objetos, bonecos, máscaras e sombras). Os espectadores parecem subir ao palco para enfrentar, de maneira viva e tangível, corpos, materiais e vozes; participam de maneira feliz nas ações e nos ruídos do amassamento do papel. Nos outros momentos em que música é ouvida, os mesmos espectadores parecem decolar, elevando-se acima da situação concreta, sujeitos a um efeito de distanciamento do olhar que abre caminho para fantasias e imagens do inconsciente: uma humanidade, atravessando tempo, espaço, obsessões, lutas, conflitos, vergonha, ícones, terrores, fascinações, sonhos, repressões ...



VOYAGEURS IMMOBILES – Philippe Genty et Mary Underwood (França) – Fit BH (2012) – Foto Guto Muniz

Assista ao espetáculo "Voyageurs Immobiles" na íntegra:

<https://youtu.be/z4Iwo-oYdAg>